

MECENATOLOGIA (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Mecenatologia* é a ciência aplicada às pesquisas técnicas do mecenato – o financiamento para o desenvolvimento de área específica do saber, das artes ou dos esportes, sem qualquer tipo de retorno ao financiador por parte dos beneficiados – e às decorrentes repercussões evolutivas grupo e policárnicas, intra e extrafísicas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *mecenas* vem do idioma Latim, *maecenas*, antropônimo de Caio Cilino Mecenas (60–8 a.e.c), político e diplomata romano, protetor das Artes e das Letras. Surgiu, no idioma Português, no Século XVI. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Ciência do mecenato. 2. Pesquisa do financiamento altruístico.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 9 cognatos do vocábulo *mecenas*: *mecenado*; *mecenática*; *mecenático*; *mecenatismo*; *mecenato*; *Mecenatologia*; *mecênico*; *megamecenato*; *minimecenato*.

Neologia. O vocábulo *Mecenatologia* e as 3 expressões *Mecenatologia Artística*, *Mecenatologia Científica* e *Mecenatologia Consciencial* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Estudo técnico do patrocínio. 2. Pesquisa do *Marketing Cultural*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à interassistencialidade.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Mecenato cosmoético: interassistencialidade*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade; os benignopenses; a benignopensenedade; os lucidopenses; a lucidopensenedade; os ortopenses; a ortopensenedade.

Fatologia: a doação sem retorno; as ações de apoio financeiro à cultura; o apoio e proteção aos mais talentosos; o mecenato governamental; o mecenato privado; o mecenato das empresas públicas; o mecenato na condição de ferramenta de Gestão Estratégica para empresas; o mecenato demonstrando os valores sociais do mecenas; as vantagens para o mecenas; os benefícios fiscais; o mecenas visto na condição de parte da comunidade através da participação ativa; a caridade como forma de pseudomecenato social; o pseudomecenato religioso; o desperdício indireto de dinheiro público devido ao mau emprego das diretrizes de mecenato; a satisfação ambígua; a interprisão; a falta de criticidade do mecenas na escolha do mecenado e da área a financiar; a necessidade intraconsciencial do mecenas ser recompensado; a ectopia, existencial ou afetiva do mecenas, levando-o a compensar com o financiamento do mecenado na área almejada; a falta de qualificação da intencionalidade do mecenado ao aceitar o financiamento; a falta de gratidão do mecenado para com o mecenas; o possível sentimento de dívida do mecenado para com o mecenas; a ectopia ou mimetismo existencial do mecenado; a interprisão causada pelo mimetismo existencial do mecenado favorecido pela iniciativa do mecenas; a interprisão causada pelo não completismo do mecenado; as oportunidades sociais geradas pelo mecenato; o financiamento de conscin para ser voluntária em tempo integral; o financiamento de construção de bibliotecas públicas; o financiamento de obras conscienciológicas escritas por terceiros; o *Programa Amigos da Enciclopédia* favorecendo a doação voluntária de recursos em prol da *Enciclopédia da Conscienciologia*; o amparo intrafísico; a satisfação benévola; a interassistência; a consecução da proéxis;

a consecução de maxiproéxis; o acerto grupocármico; a prática do mecenato para liberação das interprisões; o pró-mecenato prioritário; o paradever do mecenas; a *Associação Internacional para Expansão da Conscienciologia* (AIEC).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os acordos proexológicos da intermissão pré-ressomática; os apoios prévios da paraprocedência; a falta de parapsiquismo para avaliar as repercussões do mecenato; a retrocognição como ferramenta para ampliar o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o amparo de função; o assédio extrafísico promovendo o desvio de proéxis; a retrocognição como ferramenta para ampliar o CPC.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo trafores do mecenas-trafores do mecenado*; o *sinergismo empresa-sociedade*; o *sinergismo mecenas-amparador do mecenado*; o *sinergismo potente das amizades*; o *sinergismo entre os atores sociais*; o *sinergismo assistente interconsciencial-consciência assistida*; o *sinergismo entre as minipeças do maximecanismo*.

Principiologia: o *princípio da interassistencialidade*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* impedindo o aproveitamento indevido das leis de incentivo cultural.

Tecnologia: a *técnica de relacionamento empresa-sociedade*; as *técnicas espúrias para ludibriar o Imposto de Renda*; a *técnica da libertação grupocármica*; a *técnica da retribuição*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico da Interassistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*.

Efeitologia: o *efeito da valorização da imagem do mecenas*; os *efeitos sociais das leis de mecenato*.

Ciclogia: o *ciclo revezador mecenas-mecenas*; o *ciclo revezador interassistencial assistente-assistido*; o *ciclo da recomposição grupocármica*; o *ciclo da libertação grupocármica*.

Binomiologia: o *binômio pé-de-meia-mecenas*; o *binômio dever-paradever*; o *binômio discernir antes-auxiliar depois*; o *binômio doação-recepção*; o *binômio relação contratual-relação consciencial*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio tacon-tares*.

Interaciologia: a *interação política cultural-desenvolvimento social*; a *interação assistente eclipsado-assistido*; a *interação recebimento-retribuição*; a *interação saldo da FEP-saldo da conta bancária*.

Crescendologia: o *crescendo mecenato artístico-mecenas científico*; o *crescendo mecenato taconístico-mecenas tarístico*; o *crescendo intencionalidade egocêntrica-intencionalidade cosmoética*; o *crescendo gratidão-retribuição*; o *crescendo assistido hoje-assistente amanhã*; o *crescendo necessidade-merecimento*; o *crescendo amparador intrafísico-amparador extrafísico de função*.

Trinomiologia: o *trinômio governo-empresa-mecenas*; o *trinômio investimento em recursos conscienciais-aplicação cosmoética-rendimento evolutivo*; o *trinômio dependência-interdependência*.

Polinomiologia: o *polinômio vontade-capacidade-recursos-completismo*.

Antagonismologia: o *antagonismo mecenato / patrocínio*; o *antagonismo mecenato cultural / marketing cultural*; o *antagonismo perda / ganho*; o *antagonismo doação beneficente / lavagem de dinheiro*; o *antagonismo calculismo cosmoético / calculismo anticossmoético*; o *antagonismo satisfação benévola / satisfação malévola*; o *antagonismo interassistência / interprisão*.

Paradoxologia: o *paradoxo do assistente ser o maior assistido*.

Politicologia: o pseudomecenato como forma de adquirir prestígio político e reconhecimento público; a política de incentivos fiscais; a política cultural dos governos; a política dos patrocínios culturais eleitoreiros; o maior apoio político ao mecenato cultural em comparação ao mecenato científico; a meritocracia.

Legislogia: as leis de *mecenato*; a *Lei Rouanet*; as leis de incentivo à cultura; a lei da *inseparabilidade grupocármica*; a lei da *interdependência consciencial*; a lei da *interassistencialidade*; a lei do *retorno*.

Filiologia: a assistenciofilia; a mecenatofilia.

Holotecologia: a convivioteca; a gregarioteca; a sociologicoteca; a proexoteca; a cosmoeticoteca; a voluntarioteca; a assistencioteca.

Interdisciplinologia: a Mecenatologia; a Interassistenciologia; a Conviviologia; a Desviologia; a Grupocarmologia; a Intencionologia; a Interdependenciologia; a Intrafisiologia; a Proxologia; a Vinculologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin *large*; a conscin antidinheirista; a conscin sustentadora financeira; a conscin vaidosa; a conscin orgulhosa; a personalidade catalítica; a conscin parceira; a conscin exemplarista; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o completista; o intelectual; o maxidissidente ideológico; o pesquisador; o escritor; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o pré-serenão vulgar; o tenepessista; o projetor consciente; o desperto; o patrono; o filantropo; o mecenas; o mecenado; o mecenado ingrato; o mecenado grato; o empresário prestativo; o investidor humanitário.

Femininologia: a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodescisora; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a completista; a intelectual; a maxidissidente ideológica; a pesquisadora; a escritora; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a pré-serenona vulgar; a tenepessista; a projetora consciente; a desperta; a patrona; a filantropa; a mecenas; a mecenada; a mecenada ingrata; a mecenada grata; a empresária prestativa; a investidora humanitária.

Hominologia: o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens compromissus*; o *Homo sapiens coadjutor*; o *Homo sapiens consciuslargus*; o *Homo sapiens participans*; o *Homo sapiens interconscientialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: Mecenatologia *Artística* = as pesquisas aplicadas ao suporte financeiro a favor das Artes; Mecenatologia *Científica* = as pesquisas aplicadas ao suporte financeiro a favor das Ciências; Mecenatologia *Consciencial* = as pesquisas aplicadas ao suporte financeiro a favor da Conscienciologia.

Culturologia: a cultura da *doação sem expectativa de retorno pessoal*; a cultura da *supervalorização das artes em detrimento às ciências*.

Taxologia. Eis 5 categorias de mecenatos, em ordem alfabética, de acordo com a aplicação do recurso financeiro:

1. **Artístico:** incentivo às artes.
2. **Científico:** pesquisa em ciências.
3. **Cultural:** desenvolvimento da cultura.
4. **Desportista:** crescimento dos esportes.
5. **Educacional:** fomento da educação.

Historiologia. No contexto histórico, eis 9 exemplos de mecenas famosos, relacionados na ordem cronológica:

1. **Século I a.e.c.:** Caio Cilino Mecenas (70–8 a.e.c.), responsável pela origem do termo, em Roma.
2. **Século XV:** Papa Alexandre VI, (1431–1503) e família, em Roma.
3. **Século XV:** Papa Leão X (1475–1521), em Roma.
4. **Século XV:** Lourenço de Médicis (1449–1492) e família, em Florença.
5. **Século XVI:** Francisco I (1494–1547), na França.
6. **Século XVII:** Maurício de Nassau (1604–1679), no Brasil.
7. **Século XVIII:** Marquês de Pombal (1699–1782), em Portugal.
8. **Século XIX:** Dom Pedro II (1825–1891), no Brasil.
9. **Século XX:** Assis Chateaubriand (1892–1968), no Brasil.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Mecenateologia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Alerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
03. **Altruísmo:** Policarmologia; Homeostático.
04. **Apoiante:** Conviviologia; Neutro.
05. **Assistência inegoica:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Assistência realista:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Conscin large:** Intrafisicologia; Homeostático.
08. **Empatia traforista:** Holocarmologia; Homeostático.
09. **Intencionologia:** Holomaturologia; Neutro.
10. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
11. **Interdependência evolutiva:** Grupocarmologia; Homeostático.
12. **Interprisiologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
13. **Meio de sobrevida:** Intrafisicologia; Neutro.
14. **Qualidade da intenção:** Intencionologia; Neutro.
15. **Satisfação benévola:** Psicossomatologia; Homeostático.

A MECENATOLOGIA PROMOVE A LIBERTAÇÃO DOS LAÇOS GRUPOCÁRMICOS OU A INTERPRISÃO, DEPENDENDO DA LUCIDEZ DO MECENADO, DA INTENCIONALIDADE DO MECENAS E DO NÍVEL DE COSMOÉTICA DE AMBOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, exerce o mecenato em algum nível? Qual a intencionalidade empregada? Se você é mecenado, está caminhando para o completismo ou desperdiçando este recebimento?

Bibliografia Específica:

1. **Correia**, Inês Fernandes; *De Mecenas ao Marketing de Cultura, Um Histórico do Patrocínio como Motor da Cultura e do Jornalismo*; Tese (Mestrado em Ciências da Comunicação); Universidade de São Paulo; 184 p.; 8 caps.; 2 cronologias; 7 enus.; 3 tabs.; 1 técnica; 64 refs.; 29,3 x 24 cm; espiralado; São Paulo, SP; 2002; páginas 53, 58, 63, 110 e 176.

A. K.